



MANIFESTO EM DEFESA DO SUS DE FLORIANÓPOLIS

Não dá para cortar na Saúde! Prefeito devolva os recursos da Saúde!

O SUS de Florianópolis está correndo um grande risco com o corte de 28 milhões no orçamento da Saúde anunciado em abril pelo prefeito Cesar Souza Junior. Além do contingenciamento, o prefeito vem diminuindo os repasses mês a mês para o Fundo Municipal de Saúde, o que deve impactar até dezembro no corte de cerca de 40 milhões no orçamento da saúde.

Na 9º Conferência Municipal de Saúde de Florianópolis, realizada em 2015, e que contou 1.045 participantes, com a representação dos vários segmentos sociais, aprovou-se a seguinte proposta: *Estabelecer 25% do financiamento do município para a saúde, com aumento gradual de 2% ao ano.*

Na contramão do que o controle social indica como caminho para a viabilidade financeira do SUS, o que se percebe é uma diminuição progressiva dos recursos direcionados para a saúde pela Prefeitura: 19,86% em 2011, 19,62% em 2012, 18,77% em 2013, 18,03% em 2014 e 18,80% em 2015. Se forem mantidos os cortes deste ano, a previsão é que o orçamento seja de míseros 15,92%. Como manter a rede e ampliar os serviços com a queda dos recursos? Isso já é sentido pelos munícipes, já que uma pesquisa recente indicou que, para 44% da população de Florianópolis, a saúde é o maior problema enfrentado atualmente.

A consequência da falta de recursos já sendo sentida pela população com a falta de materiais para procedimentos odontológicos e de enfermagem, de limpeza e escritório, entre outros. Há falta de medicamentos e dificuldades para a realização de exames. Já estão em falta alguns modelos de seringa (incluindo a seringa de insulina, essencial para os diabéticos), alguns modelos de luva, abaixador de língua, soro fisiológico, equipo para nutrição enteral, entre outros. E a lista só vai aumentar caso o recurso não seja imediatamente disponibilizado.

O contingenciamento implicou, também, na interrupção de diversas obras de centros de saúde no município. A proibição de contratação de profissionais de saúde até 31/12/16 vai prejudicar o acesso onde houver falta destes funcionários.

Os conselheiros municipais e locais de Saúde de Florianópolis e as diversas entidades envolvidas estão em negociação com o prefeito e seus secretários desde junho de 2016, indicando alternativas para reversão do contingenciamento dos recursos da saúde. Apesar de anunciado na mídia, o recurso de R\$ 11,8 milhões prometidos pelo prefeito em 27/07/16 ainda não foi disponibilizado. Este recurso é fundamental para garantir a retomada dos contratos com clínicas para exames e consultas de média complexidade. O prefeito não cumpriu o que foi acordado e desrespeita, assim, o controle social.

A situação é crítica e precisamos nos mobilizar. O controle social está organizando uma manifestação no dia 18/10/16 às 13h00 em frente a Catedral no Centro da Cidade. Juntos, população conselheiros e trabalhadores faremos a cobrança para a imediata suspensão do contingenciamento da saúde! Em defesa do SUS público, gratuito e de qualidade!

A luta pela Saúde é de todos... Todos usamos o SUS!

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FLORIANÓPOLIS
cmsaude.floripa@gmail.com | facebook.com/cmsaude.floripa